**10.º ANIVERSÁRIO DO OBSERVATÓRIO DA CHINA**

O Observatório da China foi criado em finais de 2005 (publicação em Diário da República de 28 de Dezembro).

É uma associação de pessoas interessadas em estudos multidisciplinares sobre a China e na divulgação da civilização chinesa. A sua principal missão é a organização de atividades académicas e culturais para a divulgação do conhecimento sobre a China e para apoiar a divulgação de trabalhos de especialistas da China (associados ou não). Consideramos que, quanto maior for o conhecimento nas sociedades ocidentais sobre a China e sobre a sua multimilenar e sofisticada civilização, mais intenso e profundo será a compreensão e o relacionamento amistoso entre as comunidades Chinesas e portuguesas.

A sede do Observatório está sediada em Lisboa, mas temos associados em várias universidades e localidades de Norte a Sul de Portugal (nomeadamente no Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa e Algarve). Temos um polo no Brasil (Salvador) e associados em Macau, Shanghai e Beijing. De entre os cerca de cem associados inscritos, temos investigadores seniores e jovens a fazerem as suas teses de mestrado e de doutoramento. Entre os nossos associados, contam-se ex-embaixadores, presidentes de Conselhos científicos de faculdades portuguesas, professores, diretores de divisão de ministérios, jornalistas, realizadores de cinema, empreendedores e gestores entre outras profissões.

**Iniciativas do OC.**

O Observatório da China tem vindo a desenvolver, desde há 10 anos, um conjunto de atividades **em Portugal e no estrangeiro, não só de caráter científico mas também cultural, entendidas como pontes de entendimento entre as comunidades chinesas, portuguesas e lusófonas**, com a organização de conferências e palestras, de exposições e de espetáculos de musica, dança e imagem, nomeadamente:

* A organização de eventos descentralizados de modo a estimular o debate e a troca de conhecimentos, de opiniões e de experiências (**tertúlias, palestras** para apresentação de investigações em curso e outras já concluídas), **exposições**, nomeadamente de artes plásticas (como *Face to Face*), ou documentais, como sobre as rotas da seda, já realizadas em Aveiro, Vila Nova de Famalicão, Montemor-o-Velho, Lisboa, Cascais, Odivelas, Setúbal, Sines e Faro. **Espetáculos de música**, de **dança**, com declamação **de poesia** chinesa, ciclos e **Festivais de cinema chinês e de cinema Português e do Olhar Lusófono sobre Macau e a China (FICH)**. A organização do **espetáculo de Ópera de Pequim**, numa itinerância por 5 cidades portuguesas, em Setembro de 2013, foi mais que um grande sucesso musical, foi um serviço público que fornecemos às populações de Lisboa, Coimbra, Guimarães, Évora e Faro.
* **A cooperação com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em várias áreas do conhecimento e da cultura: conferências académicas internacionais** em associação com Universidades e centros Universitários (nomeadamente em Lisboa, Aveiro, Coimbra, Salvador da Bahia; espetáculos com músicos chineses, europeus e Lusófonos), no Brasil associámo-nos a universidades como a UNEB (para a realização o 1º colóquio sobre as relações entre Portugal-Brasil-China), com a UFBA/Centro de Estudos Afro-Oriental (para apoiar o XI Congresso Luso Afro-Brasileiro; apoiámos a ida de Mia Couto para duas palestras em Salvador; apoiámos ainda eventos literários, como o encontro de Escritores de Língua Portuguesa, em Natal, como a ida de escritores representando Macau. Algumas destas realizações tiveram apoio de várias instituições portuguesas e estrangeiras (Embaixada da China, Ministério da Cultura da China, UCCLA, União Europeia, Fundação Macau, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Secretaria de Estado da Cultura, Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Oriente, Fundação Jorge Alvares, IIM, entre outras);
* Temos vindo a participar em **redes internacionais relacionadas diretamente com os estudos chineses**, como já fizemos com a *East Asia Net* e o *China-Europa Forum*, mais recentemente estabelecemos relações com a *International Confucian Asssociation* (Beijing) e com várias universidades estrangeiras (China: Macau, Pequim e Shanghai; Brasil: Salvador);
* **Temos lançado, coordenado e apoiado a edição de publicações** em papel, como: o livro *De Lisboa à China*, 2009, com estudos sobre as relações da Europa e de Portugal com Macau e a China, desde a antiguidade ao século XX, escritos por 10 autores diferentes; ou o apoio a várias edições: *De Olhos em Bico e em Bicos de Pés*, coordenado pelos nossos associados Jorge Tavares da Silva e Zélia Breda, 2012; dois volumes sobre arte chinesa do passado ao presente: *Face to Face*, 2013, 2014; apoiámos a edição de *Literatura e Lusofonia*, Anais do II Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, Lisboa, 2013, *Brics e a nova ordem internacional*, edição Mare Liberum e Caleidoscópio, 2015, entre outros. Em formato digital editámos inúmeros estudos disponíveis no nosso site [www.observatoriodachina.org](http://www.observatoriodachina.org)

**Projetos do OC. a desenvolver em 2015 e 2016:**

* Em Março (16-19 de 2015) apoiámos a organização do *International Symposium (In)Direct Speech. “Chineseness” in Contemporary Art Discourse and Practice. Art Market, Curatorial Practices and Creative Processes,* no âmbito do qual foi lançada uma rede Internacional de investigação. S*endo* coorganizadores Rui Oliveira Lopes (da FBAUL e membro da Direção do OC) e Franziska Koch (Global Art History, Heidelberg University).
* Em Abril estamos lançar o Portal digital com as descrições portuguesas sobre Macau-China, dos séculos XVI ao XIX, em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal, a UCCLA e o patrocínio da Fundação Macau.
* O FICH - “Festival Internacional de Cinema Chinês e do Olhar Lusófono”. A decorrer anualmente com o apoio de vários parceiros, em que se tem destacado a Embaixada da China, a Cinemateca, a CML com a EGEAC - S. Jorge cuja 2ª edição decorrerá no último trimestre deste ano de 2015, apoio da Secretaria de Estado da Cultura e do ICA.
* Entre outros projetos, para desenvolver em 2015-2016, estamos a preparar a **Exposição chinesa de escultura de Xu Hongfei**; outras conferências internacionais como a sobre Transferências de saberes entre a China e o Ocidente (em parceria com Academia da Ciência de Lisboa).
* Em 2016 prepararemos: a itinerância da **ópera de Cantão em várias cidades de Portugal,** bem como a edição da *Hai-Lu - Crónica dos Mares,* trata-se da primeira descrição de Portugal e de países europeus e da América, que foi publicada na sua época, feita por um viajante Chinês. O seu autor Xie Qing Gao (1765 - morreu em Macau em 1822).
* Projeto de investigação histórica a desenvolver em (2016) parceria com a Academia de Ciências Sociais de Cantão.